

Juliana Spanevello - O Perfume do Teu Poncho

tom: D

Mal amanhece lá fora. Foi gelada madrugada!
 No silêncio desta geada não cabe o som da tua espora
 Foi pouca a tua demora, mas a minha noite te viu
 e o poncho que me cobriu te faz falta campo fora
 Por onde andarás agora por este mundo de frio?

Beijo o poncho que me abriga e descubro por onde tu anda
 Pelo cheiro das pitangas, numa ponta de restinga
 Numa canhada florida, pelo aroma da manhã
 Anda agarrado na lã o perfume da tua vida
 Nestas fragrâncias sentidas entre poeira e picumã

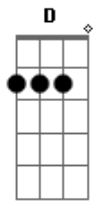
O cheiro do teu gateado está pegado a baeta
 Suor de anca e paleta onde o poncho vem armado

Traz aromas de banhado, de macela e de alecrim
 Cheira a mel de camoatim, cheira a melão de cercado
 Onde cruzas, meu amado, teu poncho fala pra mim

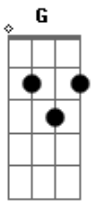
Tem frescor de ?ocalito?, olor de fogão tropeiro,
 fumaça, brasa e palheiro e o asseio d?um ranchito
 Mas que mundo tão bonito, o teu poncho me reserva!
 No aroma da tua erva, tão pouco e tão infinito
 Quando lewares teu poncho, jamais andarás solito

Depois do frio e da geada, ainda vem chuva e tormenta
 Sem poncho ninguém aguenta no fundo das invernadas
 Voltas numa madrugada, para buscar o teu calor
 Levas bem mais que uma flor na baeta perfumada
 No fio da lã entranhada, o cheiro do nosso amor
 No fio da lã entranhada, o cheiro do nosso amor

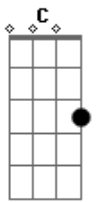
Acordes



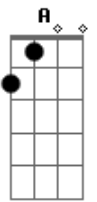
© ukulele-chords.com



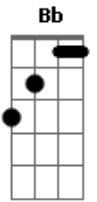
© ukulele-chords.com



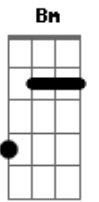
© ukulele-chords.com



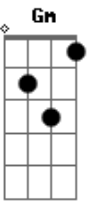
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com